Eleições na Unesp

Sintunesp apresenta questionamentos para candidatos

Nesta quarta-feira, 9 de outubro, o Sintunesp e a Adunesp participaram de uma conversa com os candidatos a reitor, professor Herman Jacobus Cornelis Voorwald, e a vice-reitor, professor Júlio Cezar Durigan. O espaço também foi aberto aos professores Amilton Ferreira e Eunice Oba, que compõem a outra chapa para a reitoria, mas eles agradeceram o convite e alegaram ser impossível adaptar a agenda da semana, devido a outros compromissos anteriormente assumidos.

A conversa foi dividida em dois momentos: na primeira parte da manhã, com os servidores; na sequência, com os docentes.

Inicialmente, o professor Herman fez uma explanação sobre as diretrizes básicas de sua administração, caso seja eleito. Ele destacou que a instituição atravessa uma boa situação financeira, que teria sido construída ao longo do atual mandato e que é preciso manter a situação de controle orçamentário e financeiro. A recomposição do quadro docente (400 contratações em dois anos) e de servidores (600 contratações em três anos) foi destacada como uma das principais propostas.

Após a exposição, os representantes do Sintunesp apresentaram alguns questionamentos, entre eles:

- O regime previsto para as novas contratações, através da CLT, não seria prejudicial aos servidores e docentes, a exemplo do que ocorreu com o Estatuto dos Docentes da Unesp (Edunesp), que acabou sendo questionado pelo Tribunal de Contas?

Segundo o professor Herman, isso não deve ocorrer, pois as contratações via Edunesp representavam uma terceira forma de contratação (nem celetista, nem estatutária). No caso das futuras contratações, através da CLT, trata-se de um regime previsto legalmente.

- Lembrando que o Sintunesp defende a manutenção dos hospitais universitários sob controle direto da Universidade, qual é a proposta da chapa para os HU's da Unesp?

O professor Herman contou que fez parte de uma comissão formada pela então Secretaria de Ciência e Tecnologia, em 2005, que tinha a proposta de passar os HU's, progressivamente, para o controle direto da Secretaria da Saúde. Porém, após a posse do governador José Serra, tal proposta foi deixada de lado. Herman defende que o CADE defina o que espera dos HU's. Se os considerar importantes para o ensino e a pesquisa, a Universidade deve reservar a eles a seguinte proporção de custeio: 70% via SUS e 30% via Unesp. Além disso, a Unesp deve definir uma política de contratação de pessoal que dê conta das necessidades dos HU's.

- O que os candidatos acham da reivindicação de assembléia universitária para a discussão e aprovação do Programa de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Unesp?

Para o professor Herman, há a possibilidade concreta de realização da assembléia universitária, mas não haveria tempo para que isso ocorresse ainda na gestão Macari.

- Como vê a reivindicação de voto paritário na Universidade?

O professor Herman entende que o assunto possa ser discutido no CO, assim como qualquer outro tema. Mas não explicitou sua posição a respeito.

- Considerando a terceirização um processo danoso para a Universidade e lembrando que o CADE ficou de rediscutir o assunto, qual é a posição da chapa a respeito?

Os professores Durigan e Herman frisaram que, atualmente, não há uma linha única de ação da Universidade quanto à terceirização. Em algumas unidades, ela não acontece. Em outras, os diretores utilizam verbas de custeio para contratar empresas terceirizadas, o que prejudica as atividades-fim da unidade. Para os candidatos, os órgãos colegiados devem discutir e definir com urgência uma política única para a Universidade: se houver terceirização, deverá ser destinado um orçamento próprio para ela. Se não houver, a Universidade deve fazer as contratações necessárias.

- Qual é a política para o vale alimentação?

O professor Durigan lembrou que a atual administração já dispõe de um estudo pronto sobre o assunto, mas que "congelou" a discussão até o final do período eleitoral. Ele disse que a intenção é chegar ao patamar do que é pago na USP, mas não detalhou quando isso ocorreria. Também há a intenção de aumentar o teto para recebimento do benefício.